

Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas como ferramenta para o conhecimento e divulgação das doenças raras: Relato de experiência

Amazonas Academic League for Rare Diseases as a tool for knowledge and dissemination of rare diseases: Experience report

Liga Académica de Enfermedades Raras de Amazonas como herramienta de conocimiento y difusión de enfermedades raras: Relato de experiencia

Recebido: 21/03/2024 | Revisado: 30/03/2024 | Aceitado: 31/03/2024 | Publicado: 02/04/2024

Natalia Dayane Moura Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8513-0749>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: nataliadayane@ufam.edu.br / nathydayane@gmail.com

Rogério de Oliveira Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7033-4872>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: oliveiranevesam@gmail.com

Vania Mesquita Gadelha Prazeres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9531-1706>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: vaniaprazeres@ufam.edu.br

Resumo

Ligas acadêmicas são atividades de projeto de extensão universitário visando complementar a formação acadêmica. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas surgiu com o intuito de trazer aos acadêmicos da Universidade Federal do Amazonas campus Manaus e Coari, conhecimentos e divulgação de informação sobre as doenças raras. Objetivou-se relatar o processo das atividades desenvolvidas da Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas. Realizou-se uma pesquisa com enfoque descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. A LADORAM foi fundada em 2022 e é vinculada à Universidade Federal do Amazonas. A LADORAM conta com ligantes acadêmicos de Medicina, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Enfermagem e Nutrição e docentes da área de Genética, Biologia Celular e Molecular e Pediatria bem como médicos de diversas áreas especialidades. Todos participaram de encontros online para apresentações de seminários sobre as doenças raras. Houve publicações de resumos simples e expandidos e a realizações de diversas ações. Portanto, as atividades realizadas e vivenciadas pela LADORAM foram essenciais para a divulgação e conscientização sobre as doenças raras bem como propiciar o contato precoce com as doenças raras, a fim de que entenda as proporções que estas alcançam. Deste modo, trouxeram benefícios para os acadêmicos pelo compartilhamento de saberes de forma crítica e responsável.

Palavras-chave: Doenças raras; Educação médica; Conhecimento; Saúde.

Abstract

Academic leagues are university extension project activities aimed at complementing academic training. In that regard, the Amazonas Academic League of Rare Diseases emerged with the aim of bringing to academics at the Federal University of Amazonas, Manaus and Coari campuses, knowledge and dissemination of information about rare diseases. The objective was to report the process of activities carried out by the Amazonas Academic League for Rare Diseases. Research was carried out with a descriptive, qualitative approach of the experience report type. LADORAM was founded in 2022 and is linked to the Federal University of Amazonas. LADORAM has academic leaders from Medicine, Biological Sciences, Biotechnology, Nursing and Nutrition and professors from the areas of Genetics, Cellular and Molecular Biology and Pediatrics as well as doctors from different specialized areas. Everyone participated in meetings via Google Meet to present seminars on rare diseases. There were publications of simple and expanded summaries and the implementation of various actions. Therefore, the activities carried out and experienced by LADORAM were essential for disseminating and raising awareness about rare diseases, as well as providing early contact with rare diseases, in order to understand the proportions they reach. In this way, they brought benefits to academics by sharing knowledge in a critical and responsible way.

Keywords: Rare diseases; Medical education; Knowledge; Health.

Resumen

Las ligas académicas son actividades de proyectos de extensión universitaria orientadas a complementar la formación académica. En este sentido, la Liga Académica de Enfermedades Raras de Amazonas surgió con el objetivo de acercar a los académicos de las Universidades Federales de Amazonas, campus de Manaus y Coari, conocimiento y difusión de información sobre enfermedades raras. El objetivo fue informar el proceso de actividades realizadas por la Liga Académica de Enfermedades Raras de Amazonas. La investigación se realizó con un enfoque descriptivo, cualitativo del tipo relato de experiencia. LADORAM fue fundada en 2022 y está vinculada a la Universidad Federal de Amazonas. LADORAM cuenta con líderes académicos de Medicina, Ciencias Biológicas, Biotecnología, Enfermería y Nutrición y profesores de las áreas de Genética, Biología Celular y Molecular y Pediatría, así como médicos de diferentes áreas de especialización. Todos participaron en reuniones a través de Google Meet para presentar seminarios sobre enfermedades raras. Hubo publicaciones de resúmenes simples y ampliados y la implementación de diversas acciones. Por tanto, las actividades realizadas y vividas por LADORAM fueron fundamentales para difundir y sensibilizar sobre las enfermedades raras, así como para facilitar el contacto temprano con las enfermedades raras, con el fin de comprender las proporciones que alcanzan. De esta manera, trajeron beneficios a los académicos al compartir conocimientos de manera crítica y responsable.

Palabras clave: Enfermedades raras; Educación médica; Conocimiento; Salud.

1. Introdução

As ligas acadêmicas são atividades de projeto de extensão em instituições de Ensino Superior, que seguem os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Elas são constituídas por um grupo de graduandos e graduados, coordenados por docentes vinculados à instituição, com papel importante em estudar e aprimorar uma determinada área temática, a fim de organizar atividades extracurriculares diferenciadas e ações assistenciais voluntária à comunidade acadêmica e social (Carvalho e Araújo et al., 2019). Assim, as ligas são essenciais para intensificar o ensino-aprendizagem dos discentes, possibilitando conhecimentos amplos e diversificados somado aos conhecimentos já adquiridos no âmbito acadêmico com o meio externo (Araújo et al., 2018; Almeida & Barbosa, 2019).

Doença rara é uma doença que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos ou 1,3 para cada 2 mil pessoas. Geralmente são crônicas, degenerativas, debilitantes e associadas a diminuição da expectativa de vida, acarretando na dificuldade de seu diagnóstico (Dharssi et al., 2017; Salviano et al., 2018; Alves et al., 2021). E apesar da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no Sistema Único de Saúde garantir e melhorar o direito à saúde para pessoas acometidas por doença rara (Brasil, 2014), ainda é escasso o conhecimento dos acadêmicos nas áreas da saúde sobre as doenças raras e este panorama precisa ser mudado. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas surgiu com o intuito de trazer aos acadêmicos das áreas da saúde da Universidade Federal do Amazonas campus Manaus e campus Coari, conhecimentos e divulgação de informação sobre as doenças raras, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das doenças raras. Diante disso, o presente estudo objetivou-se relatar o processo das atividades desenvolvidas pelos ligantes da Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas nos anos de 2022/2023.

2. Metodologia

O relato trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência segundo Gaia & Gaia (2020) abordando a descrição da criação, do funcionamento e da organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos integrantes da Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no período de outubro de 2022 a novembro de 2023. Quanto aos aspectos éticos, não há implicações para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos e foram respeitados os princípios éticos da Declaração de Helsinque.

3. Resultados

A Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas adota a sigla LADORAM, foi fundada em 2022 por duas

professoras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) campus Manaus e campus Coari. Ela é vinculada à Universidade Federal do Amazonas através da Pró-Reitoria de Extensão de projetos de extensão na modalidade Liga Acadêmica.

As atividades da LADORAM iniciaram em novembro de 2022 com um pequeno grupo de acadêmicos da área da saúde dos cursos de Biotecnologia, Ciências: Biologia e Química, Medicina da UFAM/Manaus, UFAM/Coari e instituições colaboradoras e as duas professoras fundadoras da liga. Essas atividades foram divididas em ensino como teóricas voltadas para discussões relacionadas a doenças raras; em pesquisa contendo reuniões científicas com discussão de casos clínicos e/ou de artigos científicos, além de estímulo à produção científica dos ligantes; e extensão contemplam ações expositivas, educativas e/ou intervencionistas na comunidade.

Nas atividades de ensino e pesquisa, houve a criação de um grupo de whatsapp para fins de comunicação entre os membros da liga. A aula inaugural da LADORAM ocorreu no dia 23 de novembro de 2022 de forma remota para a apresentação da liga, apresentação do estatuto, cronograma de atividades/reuniões e a palestra sobre as doenças raras e portaria nº199, de 30 de janeiro de 2014, da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras realizada pela médica geneticista Vania Gadelha, coordenadora da liga. O cronograma definido foi a de reuniões quinzenalmente com duração média de uma hora, contemplando discussão de artigos científicos e apresentação de casos clínicos, o processo seletivo para a seleção de novos membros através da etapa de análise do formulário de inscrição, histórico escolar e carta de intenção; e da etapa de entrevista e convite de médicos e docentes efetivos vinculados às instituições de ensino superior públicas e/ou privadas para participar como colaborador da LADORAM. Hoje, a LADORAM é constituída por uma coordenadora, uma vice coordenadora, quatro colaboradores, e 16 ligantes acadêmicos e egressos dos cursos de Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências: Biologia e Química, Enfermagem, Medicina e Nutrição da UFAM/Manaus, UFAM/Coari e instituições colaboradoras. O coordenador, vice coordenador e colaboradores são docentes da área de Genética, Biologia Celular e Molecular e Pediatria bem como médicos de diversas especialidades. A diretoria da Liga é formada por presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e diretores de ensino e marketing. As reuniões seguintes (12 reuniões realizadas) da liga possibilitaram a abordagem de discussão de artigos científicos e apresentação de casos clínicos de doenças raras. Elas foram ministradas pelos integrantes da liga e contavam com a presença da coordenadora, vice coordenadora e colaboradores da LADORAM.

Na pesquisa, foram publicados 18 trabalhos científicos do tipo resumos simples e resumos expandidos em congressos regionais e nacionais na área de Genética Médica e Oncogenética. Dentre esses, foi apresentado os resumos em formato de pôster “Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas: relato de ações e experiências” e “Aleitamento materno em pacientes com fenilcetonúria acompanhados no serviço de referência de triagem neonatal do Amazonas” no XXXIV Congresso Brasileiro de Genética Médica realizado em São Paulo/SP, os resumos em formato de pôster “Ação Você sabe o que é doença rara? Podemos te responder: uma experiência da Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas e “Neurofibromatose tipo 1: relato de caso na infância” no VII Congresso Norte e Nordeste de Genética Médica realizado em Belém/PA, os resumos expandidos em formato de pôster “Síndrome de Li-Fraumeni: estudo de caso e a relevância da hereditariedade, diagnóstico e prevenção” e “Polipose colônica hereditária: relato de caso com reflexão sobre testes preditivos em menores de idade” no 7º Congresso Pan-Amazônico de Oncologia realizado em Manaus/AM.

E na extensão, diversas ações foram desenvolvidas pela LADORAM como o I Curso Introdutório da LADORAM, o VII Simpósio de Doenças Raras no Amazonas, a I Caminhada Estadual das Doenças Raras do Amazonas, a I Mostra da LADORAM: Você sabe o que é doença rara? Podemos te responder e a Ação Triagem Neonatal: gotinhas que importam.

4. Discussão

As ligas acadêmicas surgem a partir da necessidade dos alunos vivenciarem e buscarem por habilidades e maior

domínio sobre uma área temática em questão. No presente estudo, a criação e implementação da Liga Acadêmica de Doenças Raras do Amazonas possibilitou aos ligantes um contato maior sobre Doenças Raras, uma vez que esse assunto não é muito explorado na grade curricular dos cursos da saúde e esse desconhecimento traz inúmeros prejuízos para o diagnóstico preciso, custos do sistema de saúde e para a vida de pacientes com doenças raras.

No estudo de Silva e Flores (2015) relataram que a criação, implementação e formalização das Ligas Acadêmicas partem de ausências e carências na natureza curricular, e essa criação permite que o acadêmico possa complementar sua formação através das atividades desenvolvidas na liga, proporcionando uma nova experiência. Isso contribui de forma positiva, visto que agrega novos conhecimentos e aprendizado como também a oportunidade de atuarem em diferentes situações, garantindo o desenvolvimento de competências frente a uma atividade extracurricular como responsabilidade, liderança, criatividade, criticidade e comprometimento. Essas competências foram observadas no trabalho de Freitas et al. (2022) onde as ligas acadêmicas atuam como instrumentos de exploração da autonomia, da criticidade, da criatividade, do comprometimento, do diálogo, da divisão de tarefas, a realização de trabalho em equipe, a organização e responsabilidade pelas atividades realizadas.

Quanto à composição das ligas acadêmicas, elas podem ser formadas por acadêmicos do mesmo curso ou variados, através de atividades de vivências interpessoal e multiprofissional (Daniel et al., 2018; Tedeschi et al., 2018). São considerados resultados benéficos na facilitação dos vínculos necessários a uma efetiva equipe multiprofissional após a formação destes alunos. Neste estudo, a LADORAM possui ligantes de diferentes cursos da área da saúde como Biotecnologia, Ciências Biológicas, Ciências: Biologia e Química, Enfermagem, Medicina e Nutrição. Essa integração entre ligantes de vários cursos da saúde promoveu uma troca de experiências e valores que dificilmente poderia ocorrer no cotidiano curricular, facilitando na construção de vínculos, habilidades críticas e do saber lidar com situações adversas, preparando os ligantes para atuação em trabalho em equipe multiprofissional no presente e futuro.

De modo geral, as ligas acadêmicas vêm promovendo atividades no tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), assim como a LADORAM propõe. As atividades de ensino da LADORAM foram realizadas por meio de encontros online quinzenais, através da plataforma Google Meet. Esse tipo de modalidade de ensino à distância escolhido foi devido a necessidade de estabelecer conexão entre duas unidades acadêmicas da Universidade Federal do Amazonas, sendo uma localizada na capital Manaus/Amazonas e a outra no interior de Coari/Amazonas. Araújo et al. (2021) afirmaram que com os reflexos da pandemia de Covid-19, o ensino à distância ganhou maior espaço na educação, e ligas acadêmicas precisaram se readaptar e se adequar ao modelo a distância. O ensino à distância pode ser adequado a cada realidade, sendo uma ferramenta importante para levar conhecimento a diferentes pessoas em vários lugares do mundo, trazendo benefícios para a sociedade e acadêmicos (Silva et al., 2020; Etgeton et al., 2022; Caldas et al., 2023). Neste estudo, foi perceptível que a LADORAM alcançou um público de acadêmicos de diferentes instituições, visando estimular a participação de acadêmicos de diversas instituições de cursos da saúde. Dessa forma, os ligantes estiveram em constante desenvolvimento e aprendizado em relação aos temas abordados na liga, onde puderam complementar o conhecimento da graduação e, para aqueles graduandos mais novos, um primeiro contato com a área.

As pesquisas são essenciais para o aprofundamento em conteúdo específico, desenvolvimento e aperfeiçoamento da escrita, onde o aluno está continuamente em contato com pesquisas, e o retorno à comunidade acadêmica é através de publicações científicas (Santana et al., 2021; Nascimento et al., 2023). São atividades de grande relevância para a formação acadêmica por incentivarem o estudo mais aprofundado de determinados temas, por ajudarem os alunos a desenvolverem o senso crítico e a maturidade científica além de contribuir na divulgação científica das atividades da liga. Entretanto, a literatura aponta que muito do conhecimento que é gerado nas ligas acadêmicas acaba por não se materializar em trabalhos para divulgação científica, tornando escassos e necessários na comunidade acadêmica (Torres et al., 2008; Cavalcante et al., 2018;

Inácio et al., 2021). Neste relato, os ligantes da LADORAM foram incentivados a produção de pesquisas e divulgação científica, onde elaboram trabalhos científicos que foram submetidos em congressos nacionais e regionais, sejam eles no modelo de relato de caso ou revisão de literatura na área de Genética Médica e Oncogenética.

Diversas ligas acadêmicas desenvolvem atividades de extensão que tenham suas ações voltadas para atender às necessidades da comunidade acadêmica e não acadêmica, sendo uma forma de garantir a implementação de ações com caráter social (Araújo et al., 2021; Oliveira et al., 2021). No presente estudo, a LADORAM desenvolveu e ofertou eventos científicos como I Curso Introdutório da LADORAM com intuito de apresentar o funcionamento e as atividades de ensino, pesquisa e extensão aos ligantes da liga, o VII Simpósio de Doenças Raras no Amazonas com várias palestras ministradas por profissionais renomados em doenças raras no Amazonas, a I Caminhada Estadual das Doenças Raras do Amazonas objetivando dar visibilidade as pessoas com essa condição e sensibilizar para adoção das medidas de inclusão delas na sociedade, a I Mostra da LADORAM: Você sabe o que é doença rara? Podemos te responder, uma ação de conscientização sobre doenças raras para discentes dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Amazonas campus Coari e a Ação Triagem Neonatal: gotinhas que importam no mês dedicado ao intuito de promover, incentivar e apoiar a importância da triagem neonatal. Ainda, foi observado o interesse dos ligantes pela participação e realização de atividades de extensão junto à comunidade.

5. Conclusão

Sendo assim, as atividades realizadas e vivenciadas pelos ligantes e docentes foram essenciais para a divulgação e conscientização sobre as doenças raras bem como propiciar o contato precoce com as doenças raras, a fim de que entenda as proporções que estas alcançam. Além disso, foi proporcionado aos ligantes, troca de conhecimentos entre os docentes e médicos, tornando um ambiente propício para a aprendizagem e resolução dos mais diversos desafios que a clínica de doenças raras nos traz. Deste modo, as atividades trouxeram benefícios para os acadêmicos pelo compartilhamento de saberes de forma crítica e responsável.

Portanto, a LADORAM visa dar continuidade com suas atividades seguindo os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Somado a isso, sugere-se estudos futuros acerca da organização e planejamento das atividades desenvolvidas em liga acadêmica (por exemplo: estatuto, editais para seleção de novos ligantes, editais para seleção dos diretores, dentre outros), o uso de atividades a distância e remotas em liga acadêmica, as ações no âmbito de pesquisa e extensão em liga acadêmica. Assim, contribua para engajar outros grupos de acadêmicos a fundar uma Liga Acadêmica, visto que é necessário para fortalecer o aprendizado, a experiência e o conhecimento na prática de acadêmicos da área da saúde.

Agradecimentos

Este trabalho foi apoiado pela Universidade Federal do Amazonas por meio da Pró-Reitoria de Extensão de projetos de extensão na modalidade Liga Acadêmica, Amazonas, Brasil.

Referências

- Almeida, S. M. V. & Barbosa, L. M. V. (2019). Curricularização da extensão universitária no ensino médico: o encontro das gerações para humanização da formação. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(1), 672-680.
- Alves, D., Yamada, D. B., Bernardi, F. A., Carvalho, I., Colombo Filho, M. E., Neiva, M. B., Lima, V. C. & Félix, T. M. (2021). Mapping, infrastructure, and data analysis for the brazilian network of rare diseases: protocol for the rarasnet observational cohort study. *JMIR Research Protocols*, 10(1), e24826.
- Araújo, C. R. C., Lopes, R. E., Oliveira, A. C., & Silveira, N. C. (2018). Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Tendências da Enfermagem Profissional*, 10(3): 3-8.

Araújo, M. C., Nascimento, L. O., dos Santos, M. J., Viana, J. M. F., Silva, L. E. S. & de Queiroz, E. V. (2021). Desafios e perspectivas do ensino remoto: Uma realidade da liga acadêmica de neonatologia durante a pandemia da covid-19. *Research, Society and Development*, 10 (6), e14110615467.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 199, 30 de janeiro de 2014a. Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprova as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). DOU Brasília, DF; 2014.

Caldas, A. C. L., Pacheco, A. C., Prado, B. F., Leite, J. F. S., Santos, K. H., Brito, K. C. R. & Abreu, M. N. M. (2023). Relato de experiência de uma Liga Acadêmica de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS). *Research, Society and Development*, 12(7), e6512741981.

Carvalho e Araújo, C. R., Lopes, R. E., Dias, M. S. A., Neto, F. R. G. X., Farias, Q. L. T. & Cavalcante, A. S. P. (2019). Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. *Revista Enfermagem em Foco*, 10(6), 137-142.

Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Lira, G. V., Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N., Maciel, G. P., Ribeiro, M. A. & Gomes, D. F. (2018). As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(1), 199-206.

Daniel, E., Zétola, P. R., Sue, C. A. & Amorim, C. S. (2018). Liga acadêmica de medicina do trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 16(2):199-203.

Dharssi, S., Wong-Rieger D., Harold M. & Terry S. (2017). Review of 11 national policies for rare diseases in the context of key patient needs. *Orphanet Journal of Rare Diseases*, 12(1), 1-13.

Etgeton, M., Takahashi, P. A., Albuquerque, M. E., Pires, F. R. R., da Silva, E. J. R., Fernandes, S. E. S., Simioni, J. & Pereira, K. F. (2022). Atuação da liga acadêmica de anatomia clínica e cirúrgica na pandemia: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 11(1), e41011125059.

Freitas, M. T. O., Costa, M. C. O. & Grunewald, M. C. C. (2022). Criação de uma liga acadêmica de medicina e bioética: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 11(11), e341111133282.

Gaia, A. C. A. & Gaia, A. R. (2020). Relato de experiência: roteiros para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura. Ed. CVR.

Inácio, G. P., Canciano, M. S., Almeida, M. K. V., Prado, A. P.; Morato, J. B., Santana, F. B. S. R. & Menezes, M. S. (2021). Liga acadêmica de medicina integrada à saúde da comunidade: reflexões sobre a sua criação. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (3), 14330-14335.

Nascimento, V. M. O., Medrada, A. C. R., Nunes, M. R. & Leite, D. S. (2023). Relato de experiência das atividades desenvolvidas por uma liga acadêmica em um curso de biomedicina. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 13 (3), 584-587.

Oliveira, M. M. S., Simões, A. L. A., Contim, D., Goulart, B. F. & Ruiz, M. T. (2021). Liga acadêmica de humanização e a formação profissional em saúde: percepções de ligantes egressos. *Research, Society and Development*, 10(11), e48110112003.

Salviano, I. C. B., Castro, M. M. C., Matos, M. A. A. & Aguiar, C. V. N. (2018). Doenças raras: cenário no brasil e no mundo. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 12 (11), 232-244.

Silva, S.A. & Flores, O. (2015). Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39 (3), 410-425.

Santana, A. O. M., Abreu, L. R. S., Soares, M. S., Vilhegas, T. F. S., Moraes, V. S., Santana, V. S. F. V., Alves, R. N. & Martins, E. R. C. (2021). Liga acadêmica das bases fundamentais em enfermagem e as ações extensionistas: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10 (12), e426101220772.

Silva, S. S. F., Cavalcante, C. B. T. L., Anízio, M. S., Nunes, B. L. R., Pinto, A. C. S. & Paula, D. G. (2020). Perfil e produções das ligas acadêmicas de ciências da saúde no Brasil: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(9), 743997775.

Tedeschi, L. T., Rigolon, L. P. J., Mendes, F. O., Fischmann, M. M., Klein, I. A. & Baltar, V. T. (2018). A experiência de uma Liga acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias*, 45(1), e1482.

Torres, A. R., Oliveira, G. M., Yamamoto, F. M. & Lima, M. C. P. (2008). Ligas acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 12(27), 713-720.